

Fenaban aposta no confronto, quer testar mobilização dos bancários



Banqueiros dizem “não” na terceira rodada

Após três rodadas de negociação, a Fenaban se limitou em responder “não” às principais reivindicações da categoria sobre temas como saúde, segurança, condições de trabalho e emprego. Na terceira rodada, realizada na semana passada (dias 8 e 9), a Fenaban voltou a desrespeitar a categoria bancária. A exemplo do Programa de Prevenção de Conflitos no Ambiente de Trabalho, discutido no último dia 2, a ne-

gociação sobre o Correspondente Bancário, que integra o tema Emprego, terminou em impasse. Na verdade, durante os dois dias a Fenaban não mostrou disposição em negociar com seriedade as garantias de emprego, inclusive a Convenção 158 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que estabelece proteção contra as demissões imotivadas. Quanto à terceirização, remeteu a discussão à mesa temática, após fecha-



Júlio César Costa

Jeferson, presidente do sindicato, avalia rodada em reunião do Comando Nacional dos Bancários

mento do acordo coletivo. Nesta quarta e quinta-feiras, dias 15 e 16, acontece a quarta rodada de negociação, conforme calendário definido no dia 24 de agosto. Em pauta, **Remuneração e Previdência Complementar**.

Para o presidente do sindicato, Jeferson Boava, que participa do processo de negociação, como integrante do Comando Nacional dos Bancários, “esperamos seriedade da Fenaban na quarta roda-

da. Queremos propostas concretas sobre o índice de reajuste, incluindo aumento real, piso salarial e PLR decente, que reflita o empenho do trabalhador bancário na construção do lucro”. Jeferson destaca ainda que chegou o “momento chave” da Campanha Nacional em que os bancários “devem estar em sintonia com o sindicato, integrados na mobilização, na construção de um movimento forte”.

Veja na página 2 mais informações sobre a terceira rodada

CAMPANHA

Caixa Federal nega isonomia

A diretoria da Caixa Federal adotou o mesmo discurso da Fenaban, na segunda rodada de negociação da pauta específica, realizada na última sexta-feira, dia 10. Ou seja, só abriu a boca para dizer “não”. A começar pela isonomia de direitos entre os empregados novos e antigos. “Para a Caixa Federal a isonomia só será aplicada se o projeto de lei nº 6259/2005, em tramitação no Congresso, virar lei”, destaca o diretor Gabriel Musso, que participou da

rodada como representante da Federação dos Bancários de SP e MS.

No que se refere à Carreira, outro ponto da pauta, a Caixa remeteu a discussão à mesa permanente de negociação. Porém, aceita discutir as distorções no PFG (Plano de Funções Gratificadas), PSI (Processo Seletivo Interno) e jornada. Quanto à segurança, apresentou alguns avanços. Informou que os biombos entre público e caixas, e vidros de proteção

nos guichês de caixas e penhor, conforme consensuados no GT de Segurança Bancária, serão contemplados pelo novo modelo de atendimento (Peate). Ao final da rodada, o Comando reiterou a imediata promoção por merecimento e o pagamento de tíquetes para os aposentados.

Rodada dia 17 – Nesta sexta-feira, dia 17, o Comando e a Caixa Federal voltam a negociar. Em pauta, **remuneração e correspondente bancário**.

4ª RODADA: PAUTA

Remuneração e Previdência

- Reajuste salarial de 11% (inflação do período mais 5% de aumento real).
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de três salários mais R\$ 4 mil para cada funcionário.
- Piso salarial no valor do salário mínimo do Dieese (R\$ 2.157,88).
- Elevação do auxílio-refeição, cesta-alimentação, 13ª cesta-alimentação e auxílio-creche/babá para o valor de um salário mínimo para cada item.
- Previdência Complementar para todos os bancários.

Sindicato reembolsa taxa de inscrição

O sindicato vai reembolsar a taxa de inscrição dos 10 primeiros bancários sindicalizados inscritos na 27ª Corrida Integração da EPTV, a ser realizada no dia 26 deste mês. O prazo de inscrição termina neste sábado, dia 18. Percurso: 10 km. Saída: Praça Arautos da Paz, em Campinas. Horário: 8h.

Reembolso: critérios

1. Ser sindicalizado.
2. A inscrição é de responsabilidade do atleta.
3. O atleta no ato da inscrição deverá informar que participa do evento pela equipe do Sindicato dos Bancários de Campinas e Região. No ato do reembolso (a ser feito na tesouraria do sindicato no período das 9 às 16h30) será observado esse detalhe.

Classibancários

Ford Ka 2009

Vendo, DH, trio elétrico, prata, novo. Ótimo preço. Tratar com Djalma. Fone: (19) 8131-6869

Honda Titan

Vendo, 150cc, ESD 04/05, excelente estado, documentação em ordem. R\$ 4.200,00. Tratar com Márcio. Fones: (19) 9672-3773 e 3252-9364.

Hornet 600F

Vendo, ano 2009, freio ABS, dourada, com 6 mil km, único dono. R\$ 30 mil. Tratar com Bruno. Fone: (19) 9179-4895.

Sindicato dos Bancários
Campinas e Região

EXPEDIENTE - O BANCÁRIO - PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE CAMPINAS E REGIÃO
PRESIDENTE: JEFERSON RUBENS BOAVA
JORNALISTA RESPONSÁVEL: JAIRO GIMENEZ (MTB 13.683)
DIRETORA DE IMPRENSA: MARIA APARECIDA DA SILVA ALTINO
IMPRESSÃO: GRÁFICA SANTA EDWIGES
SEDE: RUA FERREIRA PENTEADO, 460, CENTRO.
FONE.: (19) 3731-2688 - FAX: (19) 3234-5602
CLUBE: (19) 3251-3718
SUBSEDES: AMERICANA: (19) 3406-7869
AMPARO: (19) 3807-6164
MOGI GUAÇU: (19) 3841-3993
SJB VISTA: (19) 3622-3514
INTERNET: WWW.BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
E-MAIL: JORBANC@BANCARIOSCAMPINAS.ORG.BR
TIRAGEM: 11.000 EXEMPLARES
FILIAÇÃO À FEEB SP-MS E CONTRAF-CUT

O que foi negociado dia 8

A estratégia do Comando adotada no primeiro dia da terceira rodada, quando teve início a negociação sobre Emprego, quebrou a linha de raciocínio da Fenaban. Diante da informação que os bancos geraram tão somente 9,048 postos de trabalho no primeiro semestre deste ano, segundo dados do Caged do Ministério do Trabalho e Emprego, levou os representantes da Fenaban a afirmar que a questão não é um problema vivido hoje, mas sim, nos anos 90 do século passado, numa referência ao outrora processo de re-estruturação. E o descontrole não parou aí. Frente ao dado que 18.261 bancários foram desligados no mesmo período e essa rotati-

vidade provocou a redução da massa salarial - a remuneração média dos admitidos nos primeiros seis meses desse ano foi 38,04% inferior à dos desligados -, a Fenaban afirmou que o emprego "nunca esteve tão bem". E mais. Trata-se de uma "questão de gestão". No debate sobre o correspondente bancário, a Fenaban se limitou em abordar a questão do ponto de vista da nomenclatura. Ou seja, correspondente "bancário" e "não bancário".

Terceirização

A Fenaban reafirmou sua concordância em construir uma alternativa que reverta os processos de terceirização em algumas áreas

das empresas, já manifestada na mesa temática. Inclusive propôs que o debate seja retomado depois do encerramento do processo de negociação.

Na última reunião da mesa temática, realizada no dia 27 de julho, discutiu-se que o processo de reversão terá início em apenas uma área, ainda a ser definida. Numa etapa posterior, empresas e trabalhadores avaliariam outros setores em que a terceirização poderia ser revista. O instrumento jurídico a ser utilizado na implantação, segundo a Fenaban, seria Acordo Coletivo por Adesão. Quer dizer, os bancos teriam a opção de não assinar o acordo e manter a terceirização.

O que foi negociado dia 9

Abono assiduidade

Os bancos negaram cinco ausências ao ano.

Juros menores

Negaram juros menores nas operações de cheque especial, empréstimos e cartão de crédito.

Mudanças tecnológicas

Não aceitam instalar uma Comissão sobre o tema.

Horário de atendimento

Negada a abertura no período das

9 às 17h, com criação de dois turnos, e novas contratações.

Controle das filas

Não discutem.

Funcionamento das agências

Bancos negam mais contratações para impedir sobrecarga de trabalho.

Acesso à informação

Não aceitam repassar aos sindicatos informações sobre a vida funcional do bancário; entre elas,

jornada, emissão de CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho).

Papel do sistema financeiro

Ao final da rodada, o Comando cobrou mais uma vez da Fenaban a realização de um seminário sobre o papel do sistema financeiro nacional, envolvendo todos os segmentos da sociedade. O objetivo é estabelecer um sistema voltado ao desenvolvimento econômico-social do país.

FARMÁCIA DO SINDICATO



Serviço de Entrega em Campinas

Taxa: R\$ 3,00. Ligue 3731-2688

Tudo em duas vezes, sem juros: cheque 30/60 dias
Pagamento à vista com cartões Visa e Mastercard

Confira nossos preços. Desconto de até 35%

Remédio	Farmácia do Sindicato	Preço de Tabela
Vasopril 20 mg 30 cpds	R\$ 34,91	R\$ 46,54
Rinosoro 30 ml gotas	R\$ 6,24	R\$ 8,32
Bi-Profenid 150 mg 10	R\$ 25,01	R\$ 33,34
Amidalin laranja	R\$ 7,62	R\$ 11,72

Bancários reivindicam

Emprego

- Mais contratações
- Ampliar a contratação de mulheres, negros e pessoas com deficiência, garantindo igualdade de oportunidades
- Garantia de emprego
- Qualificação e requalificação profissional

Saúde do Trabalhador

- Fim das metas abusivas
- Combate ao assédio moral
- Proteção contra os riscos de acidente de trabalho ou doença ocupacional
- Programa de Reabilitação Profissional
- Prevenção de adoecimento e promoção da saúde da mulher

Segurança Bancária

- Assistência médica e psicológica às vítimas de assaltos, sequestros ou extorsões
- Ampliação dos equipamentos de prevenção
- Adicional de risco de vida de 30% para agências, postos e tesouraria
- Proibição de transporte de valores e guarda das chaves pelos bancários
- Estabilidade provisória para vítimas de assaltos, sequestros e extorsões

Dia de Luta pelo Emprego

Júlio César Costa



Manifestação em defesa do emprego na agência Centro do BB

O sindicato realizou na última quarta-feira, 8 de setembro, Dia Nacional de Luta pelo Emprego, com manifestação em frente a agência Centro do Banco do Brasil em Campinas. Durante o ato os diretores do sindicato distribuíram carta aberta intitulada “Garantia de Emprego, mais Contratações”.

Apesar de baterem recorde de lucros – no primeiro semestre deste ano, lucraram R\$ 24,7 bilhões – os bancos geraram tão somente 9, 048 postos de trabalho no mesmo período, segundo a Pesquisa do Emprego Bancário elaborada pela Contraf CUT e Diee-

se, com base nos dados do Caged do Ministério do Trabalho e Emprego.

A criação de novos postos de trabalho é freada pela rotatividade de que os bancos praticam visando reduzir custos e aumentar ainda os lucros. No citado período, por exemplo, foram desligados 18.261 bancários. A rotatividade implica ainda na redução da massa salarial da categoria. A remuneração média dos admitidos nos primeiros seis meses desse ano foi 38,04% inferior à dos desligados. E as mulheres bancárias permanecem recebendo salários inferiores aos dos homens.

CAMPANHA

Comando e BB negociam dia 17

O Comando Nacional dos Bancários volta a se reunir com o Banco do Brasil nesta sexta-feira, dia 17. Em pauta, questões como emprego, cláusulas sociais, pontos relacionados aos funcionários egressos dos bancos incorporados (entre eles, a Nossa Caixa), remuneração e PCS. Nesta segunda rodada, o Comando espera que o BB apresente sua contraproposta sobre os pontos relacionados à saúde, discutidos na

primeira rodada, realizada no último dia 2.

Principais reivindicações

- Adotar a jornada de 6 horas para todos, sem redução de salários.
- Licença-prêmio para os pós-98.
- Fim da lateralidade e dos desvios de função com a volta das substituições para todos os cargos.
- Continuar a negociação sobre a Gratificação Variável e VCPi dos incorporados do Banco Nossa Caixa.
- Efetivação de todos os caixas substitutos.

- Garantia da comissão para os afastados por licença saúde e licença maternidade, independente do tempo do afastamento garantindo os benefícios de vale refeição e alimentação.
- Eleição de representante dos funcionários para o Conselho de Administração.
- Combate à terceirização.
- Fim do correspondente bancário.
- PCCS com melhoria do piso da carreira, fim dos descomissionamentos por GDC e crescimento horizontal na função, entre outros.

BRADESCO

Negociação no MP vai decidir futuro da FFC

Após longo debate durante audiência no Ministério Público de São Paulo, no dia 26 de agosto, o Bradesco, a Associação dos Participantes e os Sindicatos decidiram se reunir novamente para discutir o futuro da Fundação

Francisco Conde. A data desse novo encontro, no entanto, ainda não foi definida.

Na audiência, o Bradesco defendeu o arquivamento do processo; a Associação quer que o saldo de R\$ 78,8 milhões seja dis-

tribuído entre os participantes que ingressaram na Fundação até 1980; já os Sindicatos defendem uma linha de corte para quem ingressou até abril de 1993 e permaneceu até 1999, quando ocorreu a retirada do patrocínio.

**Dia Mundial
sem Carro**
22 de setembro
Concentração: 18h
Praça Arautos da Paz

Neuzinha do Banespa lança CD

A cantora Neuz Mahlow, também conhecida por Neuzinha do Banespa, lança neste sábado, 18, o CD Solilóquio, no Banescamp. O convite para a “Noite Musical” custa apenas R\$ 15,00 (antecipado). Solicite: neuzamahlow@gmail.com ou pelo fone (19) 9228-2323. Horário: 20h.

29ª Expoflora em Holambra

Venda de ingresso no sindicato. Sindicalizado paga R\$ 15,00. A Expoflora, que começou no último dia 2, se estende até o dia 26 deste mês.

Jurídico

Tire suas dúvidas

PEDIDO DE PRORROGAÇÃO:

INSS deve manter benefício até julgamento

Pergunta - Estou de licença saúde pelo INSS desde 25/06/2010. O benefício foi concedido até 25 de agosto último. Como ainda não estou bem para voltar ao trabalho, fiz pedido de prorrogação pelo fone 135 e minha perícia foi marcada para o dia 27/09/2010. Como fico até lá? Vou receber do INSS?

Resposta - Em razão de decisão em Ação Civil Pública que tramita na Bahia, o INSS foi obrigado a alterar a regra da alta programada, para todo o país, quando há pedido de prorrogação. Agora, em razão da Resolução INSS/PRES Nº 97, de 19/07/2010, publicada em 20/07/2010, quando há pedido de prorrogação o benefício não cessa até a data do julgamento do pedido de prorrogação após a nova perícia médica. O INSS continua a efetuar o pagamento até decidir pela cessação ou prorrogação. Essa regra vale para o auxílio doença previdenciário (comum) e para o decorrente de acidente do trabalho.

**Crivelli Advogados
Associados**

Perguntas ou sugestões de temas
devem ser enviadas para
jorbanc@bancarioscampinas.org.br

OUTRO BANCO É PRECISO



Aumento real

PLR maior

Elevação do piso

PESSOAS EM 1º LUGAR

CONTRAF^{ES}

FEDERAÇÃO
BANCÁRIOS SP-MS

Sindicato dos
Bancários ^{CU}
Campinas e Região